

**Balada dos mortos dos campos de concentração**

**Vinícius de Moraes**

Enviado por:

Publicado em : 02/09/2008 18:40:00

Cadáveres de Nordhausen  
Erla, Belsen e Buchenwald!  
Ocos, flácidos cadáveres  
Como espantalhos, largados  
Na sementeira espectral  
Dos ermos campos estéreis  
De Buchenwald e Dachau.  
Cadáveres necrosados  
Amontoados no chão  
Esquálidos enlaçados  
Em beijos estupefatos  
Como ascetas siderados  
Em presença da visão.  
Cadáveres putrefatos  
Os magros braços em cruz  
Em vossas faces hediondas  
Há sorrisos de giocondas  
E em vossos corpos, a luz  
Que da treva cria a aurora.  
Cadáveres fluorescentes  
Desenraizados do pó  
Grandes, góticos cadáveres!  
Ah, doces mortos atônitos  
Quebrados a torniquete  
Vossas louras manicuras  
Arancaram-vos as unhas  
No requinte da tortura  
Da última toaleta . . .  
A vós vos tiraram a casa  
A vós vos tiraram o nome  
Fostes marcados a brasa  
E vos mataram de fome!  
Vossas peles afrouxadas  
Sobre os esqueletos dão-me  
A impressão que éreis tambores —  
Os instrumentos do Monstro —  
Desfibrados a pancada:  
Ó mortos de percussão!  
Cadáveres de Nordhausen  
Erla, Belsen e Buchenwald!

Vós sois o húmus da terra  
De onde a árvore do castigo  
Dará madeira ao patíbulo  
E de onde os frutos da paz  
Tombarão no chão da guerra!

FONTE: JORNAL DA POESIA

\*\*\*\*\*